



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE DEZEMBRO/23

Aos 22 de janeiro de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de dezembro de 2023, com o patrimônio de R\$ 17.258.679,70 (dezesete milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e setenta e nove reais e setenta centavos), apurando-se uma rentabilidade de 1,35% contra uma meta atuarial de 0,95% em dezembro de 2023, e uma rentabilidade de 23,61% contra uma meta atuarial de 40,93% no acumulado. O senhor Rodolpho Malafaia nos informou que o movimento de fechamento da curva de juros doméstica continuou durante o mês de dezembro, proporcionado pela continuidade de melhores perspectivas para o ciclo de juros nacional e internacional. A Ata do Copom, de 13 de dezembro, reiterou a preferência de cortes de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões. Além disso, também houve a promulgação da reforma tributária pelo Congresso Nacional, melhorando as perspectivas para a economia doméstica. Frisa-se que, apesar da conclusão do processo legislativo, a implementação efetiva da reforma tributária está condicionada à regulamentação, fator este que pode causar volatilidade aos mercados em 2024. Externamente, a rentabilidade dos Treasuries também manteve o movimento de queda observado em novembro. Nesse contexto, decidimos manter a estratégia de alongamento de carteira, conforme discutido nos últimos meses, levando em consideração as particularidades de cada RPPS. Destaca-se, ainda, a preferência por alocar uma parcela significativa do patrimônio em investimentos mais conservadores, como IRF-M 1 e CDI, visando mitigar a volatilidade da carteira. Continuamos a enfatizar que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como aplicação em fundos vértices, ainda são viáveis, pois a rentabilidade esperada destes investimentos permanece condizente com a meta atuarial, porém, com relevância menor do que a observada no ano passado, devido à queda das taxas de referência desses títulos. O IPSESVI encerrou o mês com 83,53% em renda fixa, 5,19% em renda variável, 4,75% em fundos estruturados e 6,53% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

*Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Edu-
ardo Dias de França, Robson de Silva Lima*



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE JANEIRO/24

Aos 19 de fevereiro de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de janeiro de 2024, com o patrimônio de R\$ 17.535.791,59 (dezesete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, setecentos e noventa e um reais e cinquenta e nove centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,62% contra uma meta atuarial de 0,83% em janeiro de 2024, e uma rentabilidade de 25,17% contra uma meta atuarial de 41,14% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia começou falando que em janeiro houve uma abertura da curva de juros doméstica, movimento inverso ao ocorrido nos meses finais de 2023. Este cenário foi impulsionado, em grande parte, pela mudança de expectativas do mercado quanto ao início dos cortes de juros nos Estados Unidos. Em novembro de 2023, agentes de mercado passaram a projetar cortes no primeiro semestre de 2024, posteriormente, a expectativa de início de cortes passou para a reunião que ocorrerá em março. Todavia, após os últimos dados divulgados, assim como o comunicado e discurso de dirigentes do Fed, reduziu-se a expectativa de início de cortes em março. Com relação ao cenário doméstico, o quadro fiscal tem ficado em destaque. Apesar da arrecadação de dezembro ter apresentado alta de 5,15% em relação ao mesmo mês do ano anterior, a arrecadação do Governo Federal encerrou 2023 com queda real de 0,12%. Uma maior incerteza quanto ao equilíbrio das contas públicas tem refletido nos mercados, especialmente nos ativos de renda variável e naqueles que se posicionam na ponta mais longa da curva de juros. Inclusive foi assunto do comunicado da última reunião do Copom, que destacou “a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação”. Contudo, reforçam-se os fundamentos para o fechamento da curva de juros, o que dá respaldo para a continuidade da estratégia de alongamento da carteira, buscando expor parcela do patrimônio a vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que sofre mais volatilidade e influência das expectativas fiscais. Destacamos novamente que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como aplicação em fundos de vértice, ainda se mostram viáveis, pois a rentabilidade esperada destes investimentos permanece condizente com a meta atuarial, porém, com relevância menor do que a observada no ano passado, devido à queda das taxas de referência desses títulos. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, apresentou a sugestão feita pela LEMA Investimentos sobre a aplicação de recursos, onde a mesma foi acatada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos. Serão aplicados R\$ 227.970,39 (duzentos e vinte e sete mil, novecentos e setenta reais e trinta e nove centavos) disponíveis na conta corrente 12.185-1 no Banco do Brasil no Fundo BB IRF-M TP FI RF PREVID – CNPJ: 07.111.384/0001-69. O IPSESVI encerrou o mês com 83,71% em renda fixa, 5,01% em renda variável, 4,75% em fundos estruturados e 6,53% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos





Documento Assinado Digitalmente por: ELDELITA DE FATIMA BORBA DE MOURA
Acesse em: <https://etce.tce-pe.gov.br/cpp/validaDoc.seam> Código do documento: a2abbade-4d19-4626-aa1e-fc2f81bb88c

fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

*Eldelita de Fátima Borba de Moura Carlos Eduardo
Dias de França, Robson de Brito Silva*



Documento Assinado Digitalmente por: ELDELITA DE FÁTIMA BORBA DE MOURA
Acesse em: <https://etec.tce-pe.gov.br/ppp/validaDoc.seam> Código do documento: a2abade-4d19-4626-aa1e-fc2181bb88c

ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE FEVEREIRO/24

Aos 22 de março de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de janeiro de 2024, com o patrimônio de R\$ 17.949.076,24 (dezesete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, setecentos e noventa e um reais e cinquenta e nove centavos), apurando-se uma rentabilidade de 1,01% contra uma meta atuarial de 1,24% em fevereiro de 2024, e uma rentabilidade de 27,65% contra uma meta atuarial de 41,08% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia fez a observação que houve uma abertura da curva de juros doméstica na primeira metade do mês, seguida de um leve fechamento ao final do mês. No total, houve uma abertura da curva ao longo de fevereiro, especialmente em vértices mais longos, o que fez com que índices de menor duration apresentassem rentabilidade superior aos mais longos. O movimento foi bastante influenciado pela mudança de expectativas quanto ao início do corte de juros nos Estados Unidos. O tom da ata da última reunião do FOMC, que ressaltou que iniciarão a flexibilização de juros apenas quando tiverem maior confiança quanto à queda da inflação, assim como os dados que mostraram uma atividade ainda aquecida (inclusive com aumento de gastos dos consumidores), fizeram com que agentes de mercado postergassem, novamente, as projeções para início de cortes de juros pelo Fed. Apesar de ser observado o segundo mês consecutivo de abertura da curva, acreditamos que os fundamentos para seu fechamento permanecem em cena, e deverá ocorrer logo que o cenário externo se estabilizar no que diz respeito a expectativas quanto ao patamar de juros nas principais economias. Sendo assim, continuamos adotando a estratégia de alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que possui maior volatilidade e reflete com maior impacto incertezas fiscais. Por fim, continuou a ressaltar que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, ainda se mostram viáveis, pois estes investimentos continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, apresentou a sugestão feita pela LEMA Investimentos sobre a aplicação de recursos, onde a mesma foi acatada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos. Serão aplicados R\$ 458.791,48 (quatrocentos e cinquenta e oito mil, setecentos e noventa e um reais e quarenta e oito centavos) disponíveis na conta corrente 12.185-1 no Banco do Brasil no Fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA ROTORNO TOTAL FIC RF PREVID – CNPJ: 35.292.588/0001-89. O IPSESVI encerrou o mês com 83,69% em renda fixa, 4,98% em renda variável, 4,67% em fundos estruturados e 6,67% em exterior.



Documento Assinado Digitalmente por: ELDELITA DE FATIMA BORBA DE MOURA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: a2abade-4d19-4626-aal-e-fc2f81bb088c

Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

*Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo
Dias de Franco, Robson de Lima Silva*



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE MARÇO/24

Aos 19 de abril de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de março de 2024, com o patrimônio de R\$ 18.344.286,73 (dezoito milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, duzentos e oitenta e seis reais e setenta e três centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,90% contra uma meta atuarial de 0,57% em março de 2024, e uma rentabilidade de 28,10% contra uma meta atuarial de 39,98% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia fez a observação que mais um mês de abertura da curva de juros doméstica, especialmente em vértices intermediários e longos, conforme comentado anteriormente. Este movimento novamente evidenciou um melhor desempenho de investimentos menos voláteis, que sofrem menor influência da alteração das taxas de juros na marcação a mercado dos títulos, justamente por possuírem menor duration. Destacou que o movimento foi influenciado também por fatores externos, especialmente a postergação das expectativas para início de cortes de juros pelo Fed, além de uma piora no quadro fiscal doméstico, que afeta as projeções quanto ao atingimento da meta fiscal e, conseqüentemente, ao equilíbrio das contas públicas a médio e longo prazo. Apesar deste cenário, se acredita que ao longo do ano deveremos observar um fechamento da curva. Fator que podemos citar para reforçar essa tese é que o Boletim Focus tem indicado taxa Selic em 9,0% ao final de 2024, enquanto a curva tem precificado algo próximo a 10,0%. Sendo assim, por a curva estar sobrevalorizada em relação ao Boletim Focus, caso a Selic finalize o ano em 9,0%, haverá um fechamento na curva. No que tange aos riscos para que esse cenário não se concretize, entendemos que uma postergação ainda maior do início de cortes de juros nos Estados Unidos é o de maior destaque. Hoje, as expectativas de mercado indicam início de cortes em junho. Com base nisso, continuou a recomendar a estratégia de alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a ativos que se posicionam em vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que possui maior volatilidade e reflete com maior impacto as incertezas fiscais. Com base nisso, continuamos a recomendar a estratégia de alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a ativos que se posicionam em vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que possui maior volatilidade e reflete com maior impacto as incertezas fiscais. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, apresentou a sugestão feita pela LEMA Investimentos sobre a aplicação de recursos, onde a mesma foi acatada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos. Serão aplicados R\$ 89.086,01 (oitenta e nove mil, oitenta e seis reais e um centavo) disponíveis na conta corrente 17.053-4 no Banco do Brasil no Fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID – CNPJ: 11.328.882/0001-35 e R\$ 370.869,92 (trezentos e setenta mil, oitocentos e sessenta e nove reais e noventa e dois centavos) disponíveis na conta corrente 12.185-1 no Banco do Brasil no Fundo BB IRF-M TP FI RF PREVID – CNPJ: 07.111.384/0001-69.



Documento Assinado Digitalmente por: ELDELITA DE FÁTIMA BORBA DE MOURA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/pp/validaDoc.seam> Código do documento: a2abbade-4d19-4626-aa1e-fc2f81bb88c

O IPSESVI encerrou o mês com 83,6% em renda fixa, 4,94% em renda variável, 4,66% em fundos estruturados e 6,8% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura Carlos Eduardo
Quilo de Franco, Roberto de Lima Silva



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE ABRIL/24

Aos 20 de maio de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de abril de 2024, com o patrimônio de R\$ 18.615.732,38 (dezoito milhões, seiscentos e quinze mil, setecentos e trinta e dois reais e trinta e oito centavos), apurando-se uma rentabilidade de -0,06% contra uma meta atuarial de 0,79% em abril de 2024, e uma rentabilidade de 26,77% contra uma meta atuarial de 40,06% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia iniciou falando que em abril houve novamente um movimento de abertura da curva de juros doméstica em praticamente todos os seus vértices, refletindo fatores internos e externos. Externamente, dados econômicos dos Estados Unidos, como o PIB do primeiro trimestre, mostraram que a economia permaneceu resiliente no início de 2024, influenciando a postergação das projeções de cortes de juros pelo Fed, elevando a taxa de retorno dos Treasuries e reduzindo o apetite ao risco dos investidores. Consequentemente, é exigido uma maior rentabilidade de ativos de países emergentes, influenciando uma abertura da curva de juros brasileira. No cenário doméstico, o fiscal continuou em destaque, com maiores incertezas sobre o futuro das contas públicas. A equipe econômica propôs mudanças nas metas, desagradando o mercado. Para 2025, passaria de um superávit de 0,5% do PIB para um déficit zero, e para 2026, de um superávit de 1,0% para 0,25%. Isso aumentou o temor de uma deterioração das contas públicas e a possibilidade de aumento da carga tributária, o que tem implicações sobre a economia. Por enxergar espaço para fechamento da curva de juros doméstica, especialmente quando houver sinais mais claros sobre o início dos cortes de juros nos EUA, mantemos nossa estratégia de posicionamento em vértices intermediários, como IRM-M e IMA-B. Na renda variável, temos um viés mais positivo para o Brasil, devido aos múltiplos mais atrativos das ações nacionais, mas ressaltamos os riscos macroeconômicos. Contudo, diante das incertezas, é viável manter uma parcela relevante do patrimônio em ativos mais conservadores (CDI, IRF-M 1, IMA-B 5), visando reduzir a volatilidade da carteira no curto prazo. Também destacamos que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, permanecem viáveis, pois continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial. O IPSESVI encerrou o mês com 84,39% em renda fixa, 4,69% em renda variável, 4,53% em fundos estruturados e 6,39% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

*Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Edu-
ardo Dias de França, Robson Lima da Silva*



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE MAIO/24

Aos 21 de junho de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de maio de 2024, com o patrimônio de R\$ 19.360.868,77 (dezenove milhões, trezentos e sessenta mil, oitocentos e sessenta e oito reais e setenta e sete centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,96% contra uma meta atuarial de 0,87% em maio de 2024, e uma rentabilidade de 26,55% contra uma meta atuarial de 39,53% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia disse que em contraste a um leve fechamento da curva nos Estados Unidos, foi observado novamente uma abertura na curva de juros brasileira em maio. Podemos destacar como causas para esse resultado principalmente as projeções de deterioração do quadro fiscal, a decisão dividida da última reunião do Copom e a expectativa de manutenção de juros altos nos EUA, fatores estes que têm contribuído para revisões altistas para inflação e taxa Selic. Foi observado que há espaço para fechamento da curva de juros no Brasil, especialmente quando houver maiores certezas quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos. Permanecemos com a estratégia de posicionamento em vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, visando auferir rentabilidade com o fechamento da curva. Contudo, diante das incertezas, é viável manter parcela relevante do patrimônio em investimentos conservadores, como CDI e IRF-M 1, no intuito de reduzir a volatilidade da carteira. Na renda variável, permanecemos com um viés mais positivo para ativos brasileiros, haja vista a atual precificação destes. Porém, evitamos exposição elevada, principalmente por conta dos riscos macroeconômicos. Por fim, ele destacou que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, permanecem viáveis, pois continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, apresentou a sugestão feita pela LEMA Investimentos sobre a aplicação de recursos, onde a mesma foi acatada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos. Serão aplicados R\$ 880.808,27 (oitocentos e oitenta mil, oitocentos e oito reais e vinte e sete centavos) disponíveis na conta corrente 17.053-4 no Banco do Brasil no Fundo BB PREVID RF IRF-M TIT PUBL FI – CNPJ: 07.111.384/0001-69. O IPSESVI encerrou o mês com 84,64% em renda fixa, 4,51% em renda variável, 4,39% em fundos estruturados e 6,45% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo Dias de França, Robson Lima da Silva



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE JUNHO/24

Aos 19 de julho de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de maio de 2024, com o patrimônio de R\$ 19.985.306,01 (dezenove milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, trezentos e seis reais e um centavo), apurando-se uma rentabilidade de 0,65% contra uma meta atuarial de 0,62% em junho de 2024, e uma rentabilidade de 27,13% contra uma meta atuarial de 39,06% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia tomou a palavra e disse que junho foi mais um mês em que foi observado um movimento de abertura na curva de juros doméstica. Podemos elencar como um dos principais fatores que tem causado este cenário as incertezas do quadro fiscal. Conforme Ata da última reunião, o Copom “reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária.” Apesar do cenário adverso, continuamos acreditando que há espaço para a curva arrefecer devido a três principais fatores: o elevado patamar do juro real, o que afeta negativamente a atividade econômica; o juro elevado aumenta o custo da dívida pública; e, com a expectativa de que os juros nos EUA sejam cortados até o fim do ano, há uma tendência de que haja espaço para a flexibilização monetária no Brasil, sem causar maiores desequilíbrios cambiais. Porém, entendemos que a alocação em investimentos mais voláteis deve ser ponderada e vislumbrar retornos a longo prazo. Com isso, optamos pela manutenção de parcela do patrimônio em IRF-M e IMA-B, índices que se posicionam em vértices intermediários, a menos que haja exposição excessiva. Com base no cenário volátil exposto, destacamos que investir em fundos indexados ao CDI é uma estratégia prudente, prezando pelo conservadorismo na gestão dos recursos previdenciários. Além disso, ao manter o desempenho alinhado ao CDI, esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto de CDI atingindo a meta em 2024 se reforça após a manutenção de juros pelo Copom na última reunião, no patamar de 10,50%. Por fim, o Sr. Rodolfo voltou a ressaltar a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, haja vista que estes continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial. Além disso, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa que contribui com a gestão de risco da carteira, mitigando a volatilidade. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, comunicou que seguindo a sugestão feita pela LEMA Investimentos sobre a aplicação de recursos, foram aplicados R\$ 880.808,27 (oitocentos e oitenta mil, oitocentos e oito reais e vinte e sete centavos) disponíveis na conta corrente 12.185-1 no Banco do Brasil no Fundo BB PREVID RF IRF-M TIT PUBL FI – CNPJ: 07.111.384/0001-69. O IPSESVI encerrou o mês com 84,51% em renda fixa, 4,56% em renda variável, 4,38% em fundos estruturados e 6,55% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN

PE
O
etce



Documento Assinado Digitalmente por: ELDELITA DE FÁTIMA BORBA DE MOURA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/ppp/validaDoc.seam> Código do documento: a2abbade-4d19-4626-aa1e-fc2181fb588c

4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo
Dias de Franco, Roberto de Lima Silva



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE JULHO/24

Aos 20 de agosto de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de maio de 2024, com o patrimônio de R\$ 20.427.547,84 (vinte milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, quinhentos e quarenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,99% contra uma meta atuarial de 0,79% em julho de 2024, e uma rentabilidade de 29,25% contra uma meta atuarial de 38,24% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia disse que os movimentos nos vértices mais longos refletiram, majoritariamente, as manifestações políticas quanto ao quadro fiscal doméstico, conforme exposto anteriormente. A abertura em vértices mais curtos, por sua vez, reflete uma expectativa de que o Banco Central pode iniciar elevação de juros em um horizonte mais próximo, possível mente ao longo do segundo semestre. Com base no cenário exposto, entendemos que investirem fundos indexados ao CDI é uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além disso, ao manter o desempenho alinhado ao CDI, esses ativos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto de CDI atingindo a meta no segundo semestre se reforça após as decisões de manutenção da taxa Selic pelo Copom em 10,50% (e possibilidade de alta em próximas reuniões). Por fim, voltamos a ressaltar a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, pois continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial. Além disso, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa que contribui com a gestão de riscos, atenuando a volatilidade da carteira. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, comunicou que seguindo a sugestão feita pela LEMA Investimentos sobre as aplicações de recursos, a qual foi acatado por unanimidade pelo Comitê de Investimento, foram aplicados no dia 08 de agosto de 2024, R\$ 422.771,39 (quatrocentos e vinte e dois mil, setecentos e setenta e um reais e trinta e nove centavos) disponíveis nas seguintes contas: c/c 12.185-1 foram aplicados R\$ 230.698,89 (duzentos e trinta mil, seiscentos e noventa e oito reais e oitenta e nove centavos) no Fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC – CNPJ: 13.077.418/0001-49; c/c 17.052-6 foram aplicados R\$ 25.257,97 (vinte e cinco mil, duzentos e cinquenta e sete reais e noventa e sete centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID– CNPJ: 11.328.882/0001-35; c/c 17.053-4 foram aplicados R\$ 66.814,53 (sessenta e seis mil, oitocentos e quatorze reais e cinquenta e três centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID– CNPJ: 11.328.882/0001-35; c/c 8310-0 foram aplicados R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID– CNPJ: 11.328.882/0001-35. O IPSESVI encerrou o mês com 85,17% em renda fixa, 4,38% em renda variável, 4,19% em fundos estruturados e 6,26% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e

pl
OK
GIA



Documento Assinado Digitalmente por: ELDELITA DE FÁTIMA BORBA DE MOURA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/ppp/validaDoc.seam> Código do documento: a2abbade-4d19-4626-aa1e-fc2f81fb588c

aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos
Eduardo Wiersch Franco, Robson da Silva
Silva



Documento Assinado Digitalmente por: ELDELITA DE FÁTIMA BORBA DE MOURA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: a2abbd4d19-4626-aal-e-fc2181bb088c

ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE AGOSTO/24

Aos 13 de setembro de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de agosto de 2024, com o patrimônio de R\$ 20.897.401,91 (vinte milhões, oitocentos e noventa e sete mil, quatrocentos e um reais e noventa e um centavos), apurando-se uma rentabilidade de 1,01% contra uma meta atuarial de 0,39% em agosto de 2024, e uma rentabilidade de 31,27% contra uma meta atuarial de 37,00% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia disse que o cenário continua a trazer incertezas, ora negativas, como a deterioração do quadro fiscal e a abertura da curva de juros, ora positivas, como a forte entrada de investidores estrangeiros na B3, contrariando a saída líquida acumulada no ano. Por fim, continuou a ressaltar a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, pois continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial. Além disso, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa que contribui com a gestão de riscos, atenuando a volatilidade da carteira. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, comunicou que tem disponível em conta R\$ 286.636,81 (duzentos e oitenta e seis mil, seiscentos e trinta e seis reais e oitenta e um centavos) para serem aplicados, foi sugerido pela Lema e após o Comitê de Investimento analisar, aprovou por unanimidade que os recursos disponíveis fossem aplicados da seguinte forma: c/c 12.185-1 serão aplicados R\$ 261.942,31 (duzentos e sessenta e um mil, novecentos e quarenta e dois reais e trinta e um centavos) no Fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC – CNPJ: 13.077.418/0001-49; c/c 17.052-6 serão aplicados R\$ 2.422,99 (dois mil, quatrocentos e vinte e dois reais e noventa e nove centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID– CNPJ: 11.328.882/0001-35; c/c 17.053-4 serão aplicados R\$ 22.271,51 (vinte e dois mil, duzentos e setenta e um reais e cinquenta e um centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID– CNPJ: 11.328.882/0001-35. O IPSESVI encerrou o mês com 85,26% em renda fixa, 4,44% em renda variável, 4,09% em fundos estruturados e 6,21% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo Dias de França, Robson Lima da Silva



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE SETEMBRO/24

Aos 18 de outubro de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de setembro de 2024, com o patrimônio de R\$ 21.316.883,90 (vinte e um milhões, trezentos e dezesseis mil, oitocentos e oitenta e três reais e noventa centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,65% contra uma meta atuarial de 0,85% em setembro de 2024, e uma rentabilidade de 33,11% contra uma meta atuarial de 36,01% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia iniciou falando que após os bons resultados de agosto, setembro foi mais um mês desafiador para os gestores de RPPS, sobretudo diante do impulso que a alta do IPCA gerou na meta atuarial adicionado ao cenário econômico incerto, com a deterioração do quadro fiscal e a abertura da curva de juros em todos os vértices. Com a elevação da taxa Selic em setembro e projeções de alta para as próximas reuniões do Copom, os fundos indexados ao CDI e ao IRF-M 1 continuam auferindo retornos condizentes com a meta atuarial e tendem a continuar assim ao longo dos próximos meses. Seguimos dando preferência para alocações nestes dois índices. Por fim, ele ressaltou novamente a viabilidade da compra direta de títulos públicos e letras financeiras, bem como a aplicação em fundos de vértice, visto que estas estratégias seguem sendo negociadas a taxas superiores à meta atuarial. Dentre elas, reiteramos a preferência por compra direta de títulos, que permite a marcação na curva, contribuindo com a gestão de riscos e atenuando a volatilidade da carteira como um todo. O IPSESVI encerrou o mês com 85,48% em renda fixa, 4,31% em renda variável, 4,03% em fundos estruturados e 6,18% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo Dias de França, Robson de Lima Silva



Documento Assinado Digitalmente por: ELDELITA DE FATIMA BORBA DE MOURA
Acesse em: [https://etce.tce-pe.gov.br/ppp/validadoc/seam/Código do documento: a2abbade-4d19-4626-aa1e-fc2181fb888c](https://etce.tce-pe.gov.br/ppp/validadoc/seam/Código%20do%20documento%20a2abbade-4d19-4626-aa1e-fc2181fb888c)

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

ASSUNTO: ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER, ONDE FOI APRECIADA A POLITICA DE INVESTIMENTO DE 2024

No dia 26 de novembro de 2024 o comitê de investimentos do IPSESVI se reuniu com o objetivo de debater a política de investimentos de 2025, a qual este Comitê desempenhou um papel essencial na sua formulação. Após a análise do cenário econômico e das projeções para 2025, Gil Pereira, representante da LEMA, iniciou a apresentação falando obrigatoriedade da aprovação de uma Política de Investimentos, de acordo com a Portaria MTP 1467/2022. A apresentação abordou que a Política de Investimentos é o documento que estabelece as diretrizes, fundamenta e norteia o processo de tomada de decisão de investimentos dos recursos previdenciários observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência e seus fundamentos na legislação. Além disso, foi ressaltado que o IPSESVI adota o modelo de gestão própria. Considerando o desempenho dos investimentos dos últimos anos, a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS em 2025 será de IPCA + 5,18% a.a.. Gil Pereira enfatizou que para encontrar a meta atuarial, a Portaria MTP nº 1.467/22, em seu art. 39, determina a regra para definição da “taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS”. Esta taxa, deverá ser, equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS. Foi destacado que a taxa parâmetro para rentabilidade dos RPPS, também chamada de meta atuarial, é justamente a taxa definida pela duração do passivo atuarial que permita o RPPS encontrar o equilíbrio atuarial. No quadro de estratégia de alocação, foi determinado como estratégia-alvo 80% (oitenta por cento) dos recursos aplicados em Renda Fixa, 5% (cinco por cento) em Renda Variável, 5% (cinco por cento) em Investimento no Exterior, 10% (dez por cento) em Fundos Estruturados, 0% (zero por cento) em Fundos Imobiliários e 0% (zero por cento) em Empréstimos Consignados. Todos os pontos acima foram discutidos e analisados por este Comitê. Foi destacado que a política de investimentos poderá ser revista ao longo do percurso e caso haja necessidade de adequar os limites da estratégia às variações do mercado, o Conselho Administrativo tomará ciência nas reuniões ordinárias. Ademais, foram abordados os instrumentos de transparência e fiscalização e cada um foi explanado e discutindo com os membros do Comitê de investimentos.

*Edelita de Fatima Borba de Moura, Carlos Eduardo
Rios de Franca, Roberto de Lima Silva*



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE OUTUBRO/24

Aos 18 de novembro de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Gil Pereira. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de outubro de 2024, com o patrimônio de R\$ 21.715.224,59 (vinte e um milhões, setecentos e quinze mil, duzentos e vinte e quatro reais e cinquenta e nove centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,52% contra uma meta atuarial de 0,97% em outubro de 2024, e uma rentabilidade de 35,97% contra uma meta atuarial de 35,06% no acumulado. O Sr. Gil Pereira iniciou falando que outubro continuou a apresentar incertezas, especialmente no que se refere às projeções fiscais e às relacionadas ao ciclo de aperto monetário. Este contexto gerou nova abertura da curva de juros em todos seus vértices: vértices curtos refletiram as projeções de novas altas de juros pelo Copom e vértices longos a deterioração fiscal. Conforme antecipado em meses anteriores, fundos indexados ao CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial, haja vista o atual patamar de juros e as projeções de que novas altas ocorrerão nos próximos meses. Além disso, a elevação das taxas de rentabilidade dos títulos observada ao longo do mês reforçou a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, haja vista que estes continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial dos RPPS. Além da taxa superior à meta, a aquisição direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa essa que contribui com a gestão de riscos, reduzindo a volatilidade da carteira. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, comunicou que tem disponível em conta R\$ 604.913,67 (seiscentos e quatro mil, novecentos e treze reais e sessenta e sete centavos) para serem aplicados, após o Comitê de Investimento analisar, aprovou por unanimidade que os recursos disponíveis fossem aplicados da seguinte forma: c/c 12.185-1 serão aplicados R\$ 555.524,67 (quinhentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte e quatro reais e sessenta e sete centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID – CNPJ: 11.328.882/0001-35; c/c 17.052-6 serão aplicados R\$ 4.845,98 (quatro mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e noventa e oito centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID – CNPJ: 11.328.882/0001-35; c/c 17.053-4 serão aplicados R\$ 44.543,02 (quarenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e dois centavos) no Fundo BB IRF-M1 TP PIC PREVID – CNPJ: 11.328.882/0001-35. O IPSESVI encerrou o mês com 85,67% em renda fixa, 4,25% em renda variável, 4,03% em fundos estruturados e 6,05% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo Dias de França, Robson Lima da Silva



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE NOVEMBRO/24

Aos 20 de dezembro de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de novembro de 2024, com o patrimônio de R\$ 22.068.852,37 (vinte e dois milhões, sessenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e trinta e sete centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,66% contra uma meta atuarial de 0,80% em novembro de 2024, e uma rentabilidade de 35,12% contra uma meta atuarial de 34,29% no acumulado. Após a apresentação o Sr. Carlos Eduardo continuou com a palavra e falou das incertezas fiscais e a desencorajem das expectativas de inflação continuaram a impactar a percepção de risco do mercado e, consequentemente, o movimento de abertura da curva de juros brasileira, o que, por sua vez, tem impactado o desempenho dos ativos domésticos. As projeções para a taxa Selic têm se elevado, como Boletim Focus indicando 13,50%a.a. ao final de 2025. Neste cenário de juros elevados, apesar de poder representar um bom momento de compra para ativos mais voláteis, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, se justifica, pois, esses continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial e, com as projeções de novas altas nos juros, este retorno deve continuar superando a meta nos próximos meses. Após falar sobre a economia o Sr. Carlos encerrou a fala apresentando como o IPSESVI encerrou o mês de novembro no que diz respeito a distribuição da carteira com 85,88% em renda fixa, 4,15% em renda variável, 3,88% em fundos estruturados e 6,09% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo Dias de França, Robson Lima da Silva



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Administrativo do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente Ferrer.


No dia 08 de janeiro de 2024, na sala de reuniões dois (02) da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da Rodovia PE. 89 tivemos a reunião do Conselho Administrativo do IPSESVI. Cumprimentando a todos o senhor presidente Ivanildo João dos Santos enfatizou mais uma vez o compromisso e a responsabilidade com este Conselho, lembrando que além das obrigações e responsabilidades e solicitações referentes ao Ofício C.A nº 001/2024, o qual faremos o possível para dar prioridade e acompanhar o máximo possível, também precisamos nos adequar as necessidades do IPSESVI, priorizando a nossa certificação, que será viabilizado um curso preparatório oferecido pelo IPSESVI a todos os conselheiros (Administrativos e Fiscal) pela Assessoria Jurídica (Nascimento Barbosa). Estavam presentes nesta reunião os conselheiros, Márcio Romero de Lira Araújo, Alexander Vanderlei do Couto Soares, Jhonata Correia da Rocha e as senhoras Maria José da Conceição, Maria do Amparo Leitão de Araújo e a secretária Maria Isabel Araújo Vasconcelos. Sem mais para o momento, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente reunião no que após feita a leitura da ata foi considerada conforme, vai assinada por todos os membros presentes, São Vicente Férrer, em 08 de janeiro de 2024.


Ivanildo João dos Santos
Presidente
ALEXANDER SOARES
Conselheiro
Jhonata Correia da Rocha
Conselheiro
Maria José da Conceição
Conselheira
Maria do Amparo Leitão de Araújo
Conselheira
Maria Isabel Araújo Vasconcelos
Secretária

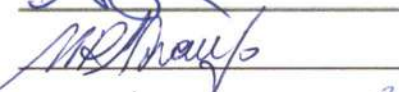


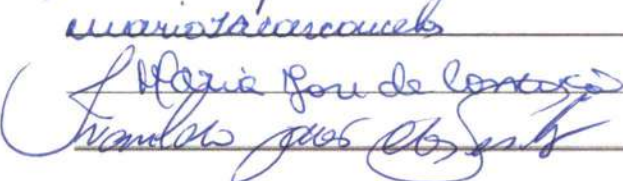
Ata da Reunião Ordinária do Conselho Administrativo do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente Ferrer.

Aos 05 dias do mês de fevereiro de 2024, na sala de reuniões dois (02) da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da Rodovia PE. 89, s/n, foi realizada mais uma reunião do Conselho Administrativo do Instituto de Previdência dos Servidores de São Vicente Férrer, (IPSESVI). Na ocasião fez uso da palavra o senhor presidente Ivanildo João dos Santos, cumprimentando a todos os presentes e agradecendo por atender o convite feito. Ali estavam presentes os senhores Jhonata Correia da Rocha, Márcio Romero de Lira Araújo, Alexander Vanderlei do Couto Soares e as senhoras Maria José da Conceição, Maria do Amparo Leitão de Araújo e a secretária Maria Isabel Araújo Vasconcelos. Dando início ao assunto em pauta, enfatizou-se o curso para conselheiros, já com a programação pronta a ser realizado dia 20/02/2024, no prédio do CRAS das 08:00 às 16:00 horas com a presença do Dr. Ênio Nascimento e também a senhora Francilma Rocha, palestrantes do evento. Finalizando esse momento, eu Maria Isabel Araújo Vasconcelos, secretária desse conselho, redigi esta ata e li pra os presentes que concordaram e assinaram. São Vicente Férrer, em 05 de Fevereiro de 2024.



Maria do Amparo Leitão de Araújo


M. Araújo


Maria José da Conceição


Ivanildo João dos Santos